



Conselho Local de Ação Social (CLAS) de Castelo Branco

- Reunião de Plenário -

Ata trinta e quatro

Data: 27 - 02 - 2026

Local: Salão Nobre da Câmara Municipal de Castelo Branco

Hora de Início: 9h00

Hora de Fim: 11h15

Presenças: Registo de Presenças em anexo

Ordem de trabalhos: -----

Ponto 1. Eleição do Núcleo Executivo do CLAS para o biénio 2026 - 2027. -----

Ponto 2. Análise e votação à atualização da composição de parceiros do CLAS, na sequência da desanexação de uniões de freguesias do concelho de Castelo Branco. -----

Ponto 3. Projeto CLDS-5G Castelo Branco da Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento: ponto de situação relativamente aos resultados obtidos de 1 de setembro de 2024 a 31 de dezembro de 2025, conforme o previsto na Portaria nº 428/2023, de 12 de dezembro, artigo 17.º, alínea b). -----

Ponto 4. Apresentação da Associação Narcóticos Anónimos, entidade sem fins lucrativos, de carácter voluntário e autossustentável, de apoio a pessoas com problemas relacionados com o consumo de drogas. -----

Ponto 5. Apresentação do Projeto Pedalar Sem Idade Portugal, organização sem fins lucrativos que representa em Portugal um movimento internacional dedicado a combater a solidão e o isolamento social de seniores e pessoas com mobilidade reduzida. -----

Ponto 6. Apresentação do Relatório final de execução do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação do Município de Castelo Branco, bem como, levantamento de possíveis propostas e contributos para a definição das próximas ações e atividades a desenvolver ao longo do ano de 2026. -----

Ponto 7. Apresentação da campanha "Toneladas de Ajuda" da VALNOR. -----

Ponto 8. Divulgação e apresentação do trabalho realizado pelo projeto Radar Social do concelho de Castelo Branco, desde o início do projeto. -----

Ponto 9. Divulgação dos dados relativos ao trabalho desenvolvido pelo Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) do Município no ano de 2025. -----

Ponto 10. Outros Assuntos. -----

Abertura -----

A presente reunião, inicialmente agendada para o dia 28 de janeiro de 2026, foi cancelada devido às consequências e aos constrangimentos provocados pela passagem da depressão Kristin no concelho de Castelo Branco, que impossibilitaram a realização da reunião na data inicialmente prevista. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco (CMCB), Dr. Leopoldo Rodrigues, deu início à reunião de Plenário do Conselho Local de Ação Social (CLAS) de Castelo Branco, começando por cumprimentar todos/as os/as presentes. -----

Ponto 1. Eleição do Núcleo Executivo do CLAS para o biénio 2026 - 2027. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da CMCB, Dr. Leopoldo Rodrigues, referindo que, nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 15.º do Regulamento Interno do Conselho Local de Ação Social de Castelo Branco, integram obrigatoriamente o Núcleo Executivo: um elemento da Câmara Municipal de Castelo Branco; um elemento do Serviço Local de Segurança Social; um elemento representante da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco; um elemento representante de entidade sem fins lucrativos, eleito entre os seus pares em Plenário; um representante das áreas da Infância/Juventude e da Deficiência; e dois representantes da área dos Idosos. -----

Referiu ainda, que o anterior Núcleo Executivo do CLAS era composto pelas seguintes entidades: Câmara Municipal de Castelo Branco; Unidade Local de Saúde de Castelo Branco; Instituto da Segurança Social, I.P. – Centro Distrital de Castelo Branco; Centro de Dia de São Silvestre de Escalos de Baixo; Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco; Associação EcoGerminar e Associação de Apoio à Criança do Distrito de Castelo Branco. -----

O Senhor Presidente da CMCB, Dr. Leopoldo Rodrigues, questionou as entidades presentes no Plenário do CLAS sobre o eventual interesse em integrarem o Núcleo Executivo para o biénio 2026 - 2027. As entidades que já faziam parte do Núcleo Executivo manifestaram novamente interesse e disponibilidade para a sua continuidade, com exceção da Associação EcoGerminar. Neste sentido, com vista à ocupação do lugar deixado em aberto pela EcoGerminar, foi realizada nova auscultação efetuada pelo Senhor Presidente da CMCB, Dr. Leopoldo Rodrigues, tendo a Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento, através da sua representante, Dr.ª Filipa Balrôa, manifestado interesse em integrar o Núcleo Executivo do CLAS. -----

De seguida, o Senhor Presidente da CMCB, Dr. Leopoldo Rodrigues, colocou à votação a nova constituição do Núcleo Executivo para o biénio 2026 - 2027, composta pelas seguintes entidades: Câmara Municipal de Castelo Branco; Unidade Local de Saúde de Castelo Branco; Instituto da Segurança Social, I.P. - Centro Distrital de Castelo Branco; Centro de Dia de São Silvestre de Escalos de Baixo; Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco; Associação de Apoio

à Criança do Distrito de Castelo Branco e Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento, a mesma foi aprovada por unanimidade. -----

Ponto 2. Análise e aprovação da atualização da composição de parceiros do CLAS, na sequência da desanexação de uniões de freguesias do concelho. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da CMCB, Dr. Leopoldo Rodrigues, referindo que, na sequência da reorganização administrativa do território, nomeadamente a desanexação das Uniãos de Freguesias de Escalos de Cima e Lousa, Escalos de Baixo e Mata, e Ninho do Açor e Sobral do Campo, se torna necessário proceder à atualização da composição dos parceiros do Conselho Local de Ação Social (CLAS) do concelho de Castelo Branco, por forma a garantir a adequada representatividade territorial e a eficácia na articulação das respostas sociais. -----

Esclareceu que esta alteração resulta da autonomização administrativa de freguesias anteriormente agregadas, o que implica a inclusão das respetivas Juntas de Freguesia como entidades parceiras do CLAS e a consequente atualização dos/as seus/suas representantes. -----

De seguida, o Senhor Presidente da CMCB, Dr. Leopoldo Rodrigues colocou à votação do Plenário a proposta de inclusão, como parceiros do CLAS, das seguintes Juntas de Freguesia recentemente autonomizadas: Junta de Freguesia de Escalos de Baixo, Junta de Freguesia da Mata, Junta de Freguesia de Ninho do Açor, Junta de Freguesia de Sobral do Campo, Junta de Freguesia de Escalos de Cima e Junta de Freguesia de Lousa, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

O Senhor Presidente da CMCB, Dr. Leopoldo Rodrigues informou ainda os presentes de que teria de se ausentar por alguns momentos, tendo delegado na Senhora Vereadora da CMCB com o pelouro da Ação Social, Dr.ª Christelle Domingos, a condução dos trabalhos da reunião. -----

Ponto 3. Projeto CLDS-5G Castelo Branco da Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento: ponto de situação relativamente aos resultados obtidos de 1 de setembro de 2024 a 31 de dezembro de 2025, conforme o previsto na Portaria nº 428/2023, de 12 de dezembro, artigo 17.º, alínea b). -----

Tomou a palavra a Coordenadora do Projeto CLDS-5G, Filipa Balrôa, para apresentar os resultados e atividades desenvolvidas até 31 de dezembro de 2025, bem como para apresentar a nova técnica do projeto, a Psicóloga Dr.ª Eunice Marques, responsável pelo Eixo 1 – Emprego, Formação e Qualificação. -----

Começou por apresentar a equipa do projeto, os eixos de intervenção e os/as respetivos/as técnicos/as. -----

Em relação ao eixo um, Emprego, Formação e Qualificação - as primeiras cinco ações e a ação número sete são desenvolvidas em colaboração com o Gabinete de Inserção Profissional (GIP)

da Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento, através do Instituto de Emprego e Formação Profissional de Castelo Branco, de forma a não existir sobreposição de respostas. ----

A ação um, “Acompanhamento individual e capacitação de Procura Ativa de Emprego (PAE)”, pretende uma abordagem técnica de PAE, elaboração de curriculum vitae, cartas de apresentação, entrevistas, candidaturas em plataformas online, candidaturas espontâneas, envolvendo trezentas pessoas desempregadas, até à data de 31 de dezembro de 2025 foi feito o acompanhamento a cento e treze pessoas desempregadas. -----

A ação dois, “Divulgação de medidas de apoio à contratação”, pretende divulgar as várias medidas de apoio à contratação de desempregados (Ativar.pt, estágios, CEI, CEI+), atingindo cento e cinquenta pessoas desempregadas. Esta ação já envolveu cinquenta e uma pessoas desempregadas. -----

Em relação à ação três, “Encaminhamento para apoio técnico na criação do próprio emprego e empreendedorismo”, pretende-se o encaminhamento para as entidades e técnicos/as responsáveis envolvendo cinquenta pessoas desempregadas, tendo já sido encaminhadas oito pessoas desempregadas. -----

A ação quatro, “Encaminhamento para ações de formação”, consiste no encaminhamento para oportunidades de qualificação desenvolvidas pelas autoridades públicas e privadas, atingindo até ao momento trezentas pessoas desempregadas, e encaminhadas para ações de formação cento e quatro pessoas desempregadas. -----

A ação cinco, “Contacto com Entidades Empregadoras” pretende a sensibilização para as medidas de apoio à contratação, pretendendo-se envolver duzentos cuidadores informais, pessoas com deficiência, pessoas LGBTQIA+ e migrantes. Esta ação já envolveu dezoito beneficiários/as. -----

A ação seis, “JOB IN - Jornadas Técnicas do Emprego e Empreendedorismo | Feira de Emprego”, já envolveu quinhentas e trinta e oito pessoas, e a próxima edição será nos dias 29 e 30 de abril de 2026, no Forum Castelo Branco. Foram todos/as convidados/as para estarem presentes. ----

A ação sete, “Ações de capacitação e empregabilidade”, consiste na realização de ações de capacitação, empregabilidade e integração social para grupo de migrantes. Esta ação já envolveu sessenta e seis migrantes. -----

A ação oito, “Bootcamp”, pretende-se a organização e execução de bootcamps que visam a resolução prática e apresentação de um protótipo para solucionar alguns problemas reais existentes na nossa sociedade, no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), pretendendo-se atingir duzentos jovens e pessoas em idade ativa. Apesar de planificada a ação ainda não se iniciou. -----

A ação nove, “Liga do Empreendedor”, à semelhança da ação oito, pretende a organização e execução de ligas do empreendedor que visam a resolução prática e apresentação de um protótipo para solucionar problemas reais existentes na sociedade, no âmbito dos ODS, a ação pretende atingir sessenta jovens e pessoas em idade ativa. Até à data envolveram-se treze jovens e pessoas em idade ativa. -----

Em relação ao eixo dois, “Combate à Pobreza e à Exclusão Social das Crianças e Jovens, Promotor de uma efetiva garantia para a Infância”, a ação dez, “Gestor/a de Infância”, acompanhamento individualizado no âmbito do Núcleo Local da Garantia para a Infância pretende envolver vinte agregados familiares de baixos rendimentos e com crianças. Até ao momento foram envolvidos nove agregados familiares. -----

A ação onze, “Academia Sustentável”, pretende a dinamização de oficinas de férias escolares (sessões de cinema, visitas a museus, clubes de leitura, paintball, caminhadas, alimentação saudável, nomeadamente através da participação de crianças/jovens em ações em vários domínios (educação, saúde, etc.) com base nos ODS e na Garantia Europeia para a infância.) Esta ação pretende envolver cento e cinquenta crianças e jovens das freguesias rurais do concelho, tendo já sido envolvidos/as cinquenta e cinco crianças e jovens. -----

A ação doze “Brincar em Família”, é a mobilização de crianças e jovens para promoção de estilos de vida saudáveis e integração na comunidade através da participação em atividades culturais, recreativas, e pretende envolver cinquenta crianças e jovens e seus familiares. Já foram envolvidos cinquenta e um agregados familiares. -----

A ação treze, “Operacionais em ação”, pretende a dinamização e implementação de ações de informação/sensibilização, de modo a desenvolver um acompanhamento de proximidade de apoio às crianças e jovens das escolas do Município de Castelo Branco. Pretende-se envolver cem crianças e jovens. De momento já foram envolvidos/as oitenta e sete. -----

A ação quatorze, “TECER Comunidade”, é a realização de dinâmicas que promovem treino de competências pessoais e sociais, de forma a promover a inclusão e os direitos humanos das crianças e jovens em situação de vulnerabilidade em articulação com as Entidades Parceiras e pretende-se envolver mil e cem crianças e jovens. Até à data foram envolvidas duas mil e trezentos e setenta e nove crianças e jovens. Este número só foi conseguido pelo trabalho conjunto e coordenado com as várias entidades bem como o esforço contínuo para identificar e responder às reais necessidades dos Agrupamentos de Escolas do concelho e das Escolas Profissionais. Este trabalho colaborativo traduz-se num impacto direto na qualidade da resposta educativa, contribuindo para uma maior equidade, inclusão e sucesso dos/as alunos/as. -----

A ação quinze, “Programa Parental”, pretende dinamizar ações de sensibilização que favoreçam o acesso das crianças, jovens e das suas famílias à informação e conhecimento sobre os seus

direitos, envolvendo cem agregados familiares de baixos rendimentos e com crianças, até à data foram envolvidos 31 agregados familiares. -----

Em relação ao eixo três, “Promoção da Autonomia, Envelhecimento Ativo e Longevidade, a ação dezasseis, Gestor 60 +”, pretende o acompanhamento individualizado e ponto focal no diagnóstico e intervenção junto de cem cidadãos/ãs idosos/as, até à data houve o acompanhamento de nove pessoas idosas. -----

A ação dezassete, “Fórum Envelhecimento pretende combater o isolamento e a iliteracia, para a participação ativa sociedade”, envolvendo quinhentas pessoas idosas. Até à data foram envolvidas na ação quatrocentos e quatro pessoas idosas. -----

A ação dezoito, “Encontro de saberes”, através de atividades nas freguesias rurais (polos em movimento, dinâmicas socioculturais, expressão plástica) pretende-se envolver mil e duzentas pessoas idosas, até ao momento foram envolvidas trezentas e dez pessoas idosas. -----

A ação dezanove, “Conc(S)elho de memórias”, pretende-se realizar seis vídeos e dezanove podcasts de trinta minutos sobre memórias vividas do concelho, envolvendo sessenta idosos/as. Já foram iniciados contactos com moradores da zona do castelo. -----

A ação vinte, “TECER Cultura: Da Aldeia para o Mundo”, consiste na comemoração dos dias festivos das aldeias (desenvolvimento de atividades educativas, culturais, lazer, desportivas), envolvendo duzentos idosos/as, foram envolvidas vinte e três pessoas idosas. -----

A ação vinte e um, “Diálogo de Gerações”, pretende desenvolver atividades intergeracionais, nas freguesias rurais, envolvendo cem pessoas idosas. Até à data já foram envolvidas sessenta e sete pessoas idosas e setenta e três crianças e jovens. -----

A ação vinte e dois, “TECER Valores: Consciencialização sobre a violência às pessoas idosas”, pretende desenvolver ações de sensibilização sobre a temática da violência em pessoas idosas, tendo já sido envolvidas cem pessoas idosas. -----

A ação vinte e três, “Na estrada com histórias”, é uma continuidade da Biblioteca Móvel, atividades expressão plástica, socio culturais, física, económicas, com uma inovação, ajuda na elaboração de IRS. Pretende-se envolver seiscentas pessoas idosas, até ao momento foram envolvidas duzentas e vinte e oito pessoas idosas. -----

A ação vinte e quatro, “Banco Local de Voluntariado”, consiste na dinamização do Banco Local de Voluntariado (Articulação com as várias Entidades, elaboração de Base de Dados de Voluntários, encaminhamento de voluntários/as para as várias entidades de acordo com as preferências das Entidades e Voluntários/as, promoção do voluntariado intergeracional e dinamização de uma rede de voluntariado de concelhia), pretende-se envolver duzentas pessoas idosas, até à data, tendo já sido envolvidas setenta pessoas idosas. -----

Em relação ao eixo quatro, “Desenvolvimento social, capacitação comunitária e intervenção em contextos de emergência social e de cenários de exceção”, a ação vinte e cinco, “Gabinete de Apoio Familiar”, sensibilização das famílias em situação de vulnerabilidade e sempre que necessário encaminhamento e prestação de apoio social (alimentos, roupas, produtos de higiene). Pretende-se envolver trezentas e cinquenta famílias em situação vulnerável. Já foram envolvidas cento e dezanove famílias em situação de vulnerabilidade. Com esta articulação já se identificaram algumas famílias que se encontravam com duplicação de resposta. -----

A ação vinte e seis, a “Feira Social IN”, será a continuidade das seis edições anteriores. Dinamização, anual, de um espaço de promoção de associações do território, onde se pretende agregar esforços e sinergias para a dinamização de ações preventivas e/ou de apoio para situações de calamidade, envolvendo cinco mil participantes/visitantes. Na VII edição foram envolvidos mil e quatro participantes. -----

A ação vinte e sete, “TECER Vidas: Rede de Saúde Mental e Bem-Estar”, pretende-se a criação, promoção e articulação de uma rede concelhia de prevenção e mitigação dos problemas de saúde mental. Ações de capacitação e sensibilização sobre a saúde mental. Campanhas de sensibilização sobre a temática da saúde mental. Campanhas de informação sobre as respostas de saúde mental, envolvendo oitenta cidadãos/ãs em situação vulnerável. Esta ação envolveu duzentos e noventa e oito cidadãos. -----

A ação vinte e oito, “TECER Ação: Capacitação para situações de emergência”, tem como objetivo criar e dinamizar ações de sensibilização/partilha entre técnicos/as, dirigentes e voluntários/as, para promoção da inclusão social das famílias, envolvendo quarenta técnicos/as, dirigentes e voluntários/as. Esta ação já envolveu trinta e três pessoas. -----

A ação vinte e nove, “TECER Recursos: Guia de Apoio a situações de Emergência Social e Calamidade”, pretende elaborar um guia com informações sobre o concelho de Castelo Branco, nomeadamente, medidas de autoproteção em situações de crise e calamidade, bem como continuar com a dinamização da Plataforma ALIA, criando um espaço de informação sobre as situações de crise e calamidade, em articulação com entidades parceiras do concelho de Castelo Branco. Até à data ainda não foi iniciada a realização dos guias. -----

Finalmente a ação trinta, “Ações de sensibilização/divulgação sobre TECER Recursos”, em que se pretende a divulgação e informação sobre o guia referido anteriormente e envolvendo cinco mil cidadãos/ãs. -----

A terminar a Senhora coordenadora do Projeto CLDS 5G, Dr.ª Filipa Balrôa, agradeceu o empenho e a disponibilidade de todos os parceiros, bem como a atenção dos presentes e questionou se tinham alguma dúvida ou questão. -----

Por fim, agradeceu mais uma vez às Entidades e comprometeu-se a atualizar o CLAS sobre o desenvolvimento do projeto, ao longo do período de execução. -----

Ponto 4. Apresentação da Associação Narcóticos Anónimos, entidade sem fins lucrativos, de carácter voluntário e autossustentável, de apoio a pessoas com problemas relacionados com o consumo de drogas. -----

No quarto ponto da ordem de trabalhos, procedeu-se à apresentação da Associação Narcóticos Anónimos, efetuada por um dos seus membros presentes, o Senhor João Paulo Alexandre, a qual foi igualmente acompanhada pela exibição de um pequeno vídeo institucional. -----

Trata-se de uma entidade sem fins lucrativos, de carácter voluntário e autossustentável, que presta apoio a pessoas com problemas relacionados com o consumo de drogas. Foram apresentados os princípios orientadores da Associação e o seu funcionamento, assim como os resultados da aplicação de questionários às pessoas apoiadas, evidenciando a situação antes e após o processo de acompanhamento. Foi ainda divulgada a existência de uma linha telefónica de apoio, assegurada por membros voluntários da Associação. -----

Seguiu-se a partilha de testemunho por um ex-adicto e membro da Associação Narcóticos Anónimos, o Senhor António Henriques, que relatou a sua experiência pessoal e o papel que a Associação desempenhou no seu processo de recuperação. Referiu ainda que, atualmente, enquanto membro, tem procurado retribuir o apoio que lhe foi prestado numa fase particularmente difícil da sua vida, auxiliando pessoas que se encontram em situações semelhantes às que vivenciou. -----

Ponto 5. Apresentação do Projeto Pedalar Sem Idade Portugal, organização sem fins lucrativos que representa em Portugal um movimento internacional dedicado a combater a solidão e o isolamento social de seniores e pessoas com mobilidade reduzida. -----

No quinto ponto da ordem de trabalhos, procedeu-se à apresentação do Projeto Pedalar sem Idade Portugal, através da Gestora do Projeto no concelho de Castelo Branco, Dr.ª Raquel Espírito Santo, que referiu tratar-se de uma organização sem fins lucrativos, representante em Portugal de um movimento internacional dedicado ao combate à solidão e ao isolamento social de pessoas seniores e de pessoas com mobilidade reduzida. Deu a conhecer a missão, os objetivos e o funcionamento do projeto, bem como as atividades desenvolvidas no âmbito da promoção do envelhecimento ativo e da inclusão social, salientando a importância dos parceiros locais para o seu desenvolvimento no concelho, nomeadamente a Junta de Freguesia de Castelo Branco, a Cáritas Interparoquial de Castelo Branco e a Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, entre outras entidades de cariz social do concelho. -----

Foram ainda prestados esclarecimentos sobre as formas de participação, as parcerias estabelecidas e o impacto da iniciativa na comunidade, tendo sido igualmente referida a

necessidade de reforçar o número de voluntários/as no concelho, bem como, de alargar a intervenção a outros locais onde existam pessoas em situação de isolamento social, designadamente nas restantes freguesias do concelho. -----

Interveio de seguida um voluntário do projeto, o Senhor Joaquim Barata, que partilhou o seu testemunho relativamente à experiência que tem vindo a desenvolver no âmbito desta iniciativa, referindo que realiza este tipo de voluntariado com grande satisfação, junto de pessoas da cidade que se encontram em situação de maior solidão. Deixou ainda um apelo aos/às presentes para que possam divulgar a iniciativa junto da rede de familiares e amigos/as, com vista à angariação de novos/as voluntários/as. -----

De seguida, tomou a palavra a Senhora Vereadora, Dr.ª Christelle Domingos, que questionou os responsáveis pelo projeto acerca do modo de financiamento dos “Trishaw”, meio de transporte utilizado no âmbito da iniciativa. Em resposta, a Dr.ª Raquel Espírito Santo informou que o financiamento é assegurado pela Junta de Freguesia de Castelo Branco, acrescentando que, presentemente, existe apenas um “Trishaw” na cidade, ao contrário de outras localidades onde se verifica a existência de mais do que um.-----

Ponto 6. Apresentação do Relatório final de execução do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação do Município de Castelo Branco, bem como, levantamento de possíveis propostas e contributos para a definição das próximas ações e atividades a desenvolver ao longo do ano de 2026. -----

No sexto ponto da ordem de trabalhos, a Senhora Vereadora, Dr.ª Christelle Domingos, procedeu a uma breve apresentação do Relatório Final de Execução do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação do Município de Castelo Branco (2022–2025). -----

A apresentação enquadrou o referido Plano no âmbito da Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação – Portugal + Igual (2018–2030), destacando a visão estratégica de promoção efetiva dos direitos humanos e da igualdade. -----

No que respeita à vertente externa, foi salientado que as ações previstas nas diferentes áreas de intervenção incluíram iniciativas de sensibilização, formação, capacitação e promoção da igualdade de oportunidades. Foi igualmente referida a importância dos grupos de trabalho criados com os diversos parceiros das várias áreas de intervenção, os quais permitiram a recolha de contributos, a partilha de boas práticas e a identificação de ações concretas na área da igualdade que já vinham sendo implementadas internamente por essas entidades, com vista à sua eventual integração no Plano Municipal. -----

Relativamente à vertente interna, foram abrangidas áreas como a saúde, habitação, respostas sociais, violência doméstica e de género, economia e mercado de trabalho, educação e formação, desporto e participação política. -----

Foi ainda referido o desenvolvimento de ações promotoras da conciliação entre a vida pessoal e profissional, bem como a realização de iniciativas de capacitação dos/as colaboradores/as, a adesão do Município a iniciativas de âmbito nacional e a divulgação interna das ações previstas no Plano. -----

A Senhora Vereadora, Dr.ª Christelle Domingos, mencionou o cumprimento de quase a totalidade das ações previstas no Plano, referindo que a presente apresentação teve como objetivo promover uma futura reflexão conjunta entre as entidades presentes, no sentido de estas poderem apresentar outras possíveis ações e boas práticas por si desenvolvidas, com vista à definição das próximas iniciativas e atividades a implementar futuramente pelo Município neste âmbito. -----

A terminar, a Senhora Vereadora, Dr.ª Christelle Domingos, divulgou junto dos presentes a ação de formação intitulada “Harmonia Pessoal e Profissional”, a realizar no dia 9 de março, no Centro de Empresas Inovadoras (CEI), no âmbito das comemorações do “Dia Internacional da Mulher”, dirigida a mulheres que ocupam cargos em entidades do concelho. -----

Ponto 7. Apresentação da campanha "Toneladas de Ajuda" da VALNOR. -----

Em relação a este ponto, o mesmo não foi apresentado, em virtude da indisponibilidade dos/as responsáveis para estarem presentes na reunião plenária do CLAS, ficando a sua apresentação adiada para uma próxima sessão. -----

Ponto 8. Divulgação da oferta formativa modular certificada, da Associação Empresarial da Beira Baixa. -----

Tomou a palavra a Senhora Coordenadora de Formação da AEBB, Dr.ª Ana Sofia Marujo, efetuando uma breve apresentação relativa à oferta formativa modular certificada disponibilizada pela Associação, bem como, da modalidade de formação “Líder mais Digital”. -- No que respeita à formação modular certificada, referiu que esta se dirige, sobretudo, a adultos empregados e desempregados que pretendam reforçar ou atualizar as suas competências profissionais. Estas formações caracterizam-se por serem de curta duração, certificadas e organizadas em unidades de formação de curta duração (UFCD), permitindo aos participantes desenvolver competências específicas em diferentes áreas. Foi ainda salientado que estas ações são totalmente gratuitas para os/as formandos/as e podem ser adaptadas às necessidades das entidades e dos/as seus/suas colaboradores/as, constituindo uma oportunidade de valorização profissional e de reforço das qualificações. -----

Relativamente à formação “Líder + Digital”, foi explicado que se trata de uma iniciativa formativa gratuita, desenvolvida em parceria com o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), dirigida a empresários/as, gestores/as, dirigentes e quadros técnicos de organizações. Esta formação incide nas áreas da Inteligência Artificial e da Cibersegurança, tendo como objetivo reforçar as

competências de liderança e promover a transição digital nas empresas e entidades. O programa contempla cinquenta horas de formação online, complementadas por quarenta horas destinadas à conceção e implementação de projetos nas entidades participantes, contando para o efeito com o acompanhamento e apoio de docentes especializados do IPCB. -----

Na sequência da apresentação realizada, interveio o Dr. Frederico Reis, representante do Centro de Dia de São Silvestre de Escalos de Baixo e da EAPN Portugal – Rede Europeia Anti-Pobreza, Núcleo Distrital de Castelo Branco, que questionou a possibilidade das ações de formação serem realizadas nas próprias instalações das IPSS, com formandos/as exclusivamente internos/as, e sobre o número mínimo de participantes necessário para o início das formações. -----

Respondeu a Dr.ª Ana Sofia Marujo esclarecendo que as ações são totalmente adaptáveis às necessidades das entidades, referindo que a equipa de formação se desloca às instituições para dinamizar as ações junto dos/as respetivos/as colaboradores/as. Indicou ainda, que o número mínimo de participantes para o início das formações é de 15 formandos/as, reforçando, uma vez mais, a importância das entidades aproveitarem este tipo de ações de capacitação, totalmente gratuitas. -----

Ponto 9. Divulgação e apresentação do trabalho realizado pelo projeto Radar Social do concelho de Castelo Branco, desde o início do projeto. -----

Relativamente ao ponto nove da ordem de trabalhos, procedeu-se à divulgação e apresentação do trabalho desenvolvido pelo Projeto Radar Social (PRS), uma iniciativa que visa promover a colaboração entre as entidades da Rede Social do concelho, através da implementação de um sistema integrado de georreferenciação social, que permite mapear recursos e necessidades locais, otimizar respostas sociais e fomentar a participação comunitária. -----

A apresentação foi conduzida pela Senhora Coordenadora da equipa do referido projeto, Dr.ª Sara Santos, que iniciou a sua intervenção referindo que a mesma se encontrava estruturada em quatro pontos essenciais, designadamente o enquadramento do PRS, a sua calendarização, a apresentação do Plano de Ação e a exposição de dados estatísticos. -----

Numa fase inicial, foi efetuado o enquadramento do PRS, tendo sido destacados como principais objetivos a identificação, sinalização e acompanhamento de pessoas, famílias e grupos em situação de vulnerabilidade social, risco de pobreza ou exclusão social, bem como a promoção e ativação de recursos e respostas sociais a nível local e regional. No que respeita à calendarização, foi referido que o PRS teve início a 3 de fevereiro de 2025, tendo a sua apresentação pública ocorrido a 14 de fevereiro de 2025. A apresentação do projeto para aprovação do Plano de Ação em plenário do CLAS realizou-se a 17 de abril de 2025, tendo a segunda fase do projeto tido início a 12 de maio de 2025. O término do PRS encontra-se previsto

para 26 de março de 2026, estando atualmente em curso um pedido de prorrogação até 30 de junho de 2026. -----

Seguidamente, foi apresentado o Plano de Ação, com a identificação dos respetivos objetivos, ações, indicadores, metas e fontes de verificação, estabelecendo-se uma articulação entre as metas definidas e os dados alcançados até 31 de dezembro de 2025. -----

Posteriormente, foram apresentados os dados estatísticos, destacando-se a sinalização de duzentos e setenta e oito processos, maioritariamente provenientes de entidades locais, abrangendo um total de oitocentos e sessenta e cinco pessoas, face a uma meta prevista de mil quatrocentos e cinquenta pessoas. Foram ainda realizados duzentos e trinta e sete atendimentos, quarenta e duas visitas domiciliárias e cento e três encaminhamentos para respostas da rede de serviços e parceiros sociais. Foi igualmente referido que a equipa do PRS é responsável pela realização dos atendimentos no âmbito da Garantia para a Infância, os quais assumem particular relevância para a elaboração do próximo diagnóstico social, nomeadamente no eixo da Pobreza Infantil. Acresce ainda que foram desenvolvidas nove ações de sensibilização, em parceria com diversas entidades, designadamente três Agrupamentos de Escolas, a Guarda Nacional Republicana, os Bombeiros Voluntários de Castelo Branco, a Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Castelo Branco e o Gabinete de Inserção Profissional da Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento. -----

A apresentação evidenciou o impacto do Projeto Radar Social no território, reforçando a importância da articulação entre entidades, da sinalização atempada de situações de vulnerabilidade e da participação ativa da comunidade, tendo sido prestados os esclarecimentos considerados pertinentes. -----

Na sequência da apresentação realizada, interveio o Dr. Frederico Reis, representante do Centro de Dia de São Silvestre de Escalos de Baixo e da EAPN Portugal - Rede Europeia Anti-Pobreza, Núcleo Distrital de Castelo Branco, questionando sobre a perspetiva de continuidade do projeto após a data prevista para o seu término. -----

Tomou a palavra a Senhora Vereadora, Dr.ª Christelle Domingos, referindo que, em projetos desta natureza, a continuidade é habitual, embora normalmente exista alguma indefinição quanto à data de término. Acrescentou que o projeto deverá prosseguir, dada a sua relevância para o território, solicitando esclarecimentos adicionais à Senhora Chefe de Divisão de Desenvolvimento Social, Dr.ª Patrícia Alexandre, que informou que, de acordo com as indicações de que dispunha, o projeto deverá prolongar-se até 30 de junho de 2026. -----

Ponto 10. Divulgação dos dados relativos ao trabalho desenvolvido pelo Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) do Município no ano de 2025. -----

Através da Senhora Coordenadora da equipa do SAAS, Dr.ª Susana Bártolo, foi realizada uma breve contextualização do serviço, enquadrado no Decreto-Lei nº 55/2020 de 12 de agosto, que concretizou a transferência de competências de ação social para os Municípios. O SAAS tem como objetivos informar, aconselhar e apoiar pessoas em situação de vulnerabilidade, prevenir a pobreza e promover a autonomia e inserção social. A equipa do SAAS é multidisciplinar, composta por cinco técnicos/as superiores, sendo três de Serviço Social e dois das Ciências Sociais e Humanas. Foi destacada a importância do atendimento nas freguesias, considerado essencial, ocorrendo mediante marcação, com horários definidos entre as 09h30 e as 17h00, garantindo a proximidade às populações de todo o concelho. -----

De seguida, foram apresentados pela Senhora Coordenadora Dr.ª Susana Bártolo, os resultados no âmbito da Ação Social do Ano de 2025. O SAAS realizou um total de mil duzentos e seis atendimentos, com maior incidência na freguesia de Castelo Branco, que registou novecentos e noventa e dois atendimentos, face às restantes freguesias, onde se contabilizaram duzentos e onze atendimentos. No âmbito da emergência social, foram registados duzentos e quatro atendimentos, destacando-se o mês de outubro, com trinta e três situações. Observou-se ainda um crescimento acentuado dos processos ativos, que passaram de novecentos e treze em janeiro para mil trezentos e cinquenta e seis em dezembro, refletindo um aumento do volume de trabalho. -----

Relativamente ao Rendimento Social de Inserção (RSI), foram efetuados oitocentos e vinte e sete atendimentos específicos, dos quais seiscentos e cinquenta e cinco ocorreram na freguesia de Castelo Branco e cento e setenta e dois nas demais freguesias. No que se refere à contratualização, celebraram-se quatrocentos e dezassete contratos de RSI, incluindo cento e cinquenta e seis novos contratos, sendo fevereiro o mês com maior número de novas contratualizações, totalizando vinte e três contratos. O número máximo de processos ativos de RSI verificou-se em abril, com quatrocentos e oitenta e sete processos. Para assegurar o acompanhamento destes processos, o Núcleo Local de Inserção (NLI) reuniu-se trinta e uma vezes ao longo do ano. -----

Na sequência da apresentação realizada, interveio o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sobral do Campo, Joaquim Neto, referindo que, até ao momento, não tinha tido conhecimento do projeto nem da sua atuação na freguesia que representa, bem como do/a técnico/a responsável pelos respetivos atendimentos. -----

Respondeu a Senhora Coordenadora do SAAS, Dr.ª Susana Bártolo, informando que já haviam sido enviados e-mails de divulgação institucional do referido serviço para todas as Juntas de

Freguesia do concelho no mês de outubro, em virtude das alterações de executivos ocorridas em algumas destas. Referiu, no entanto, que será efetuado novo envio da informação. Indicou ainda que o técnico que se encontrava afeto à Freguesia de Sobral do Campo saiu no início de fevereiro para outra instituição, sendo agora necessário proceder à reorganização da equipa e dos respetivos locais de atendimento, mostrando ainda total disponibilidade para alguma questão que, entretanto, seja necessário resolver de cariz mais urgente. -----

Ponto 11. Outros Assuntos. -----

Retomou à reunião o Senhor Presidente da CMCB, Dr. Leopoldo Rodrigues. -----

De seguida, tomou a palavra a Senhora Diretora do Departamento de Educação, Cultura e Desenvolvimento Social da CMCB, Dr.ª Fátima Santos, que começou por agradecer a presença de todos/as na presente reunião. Destacou e elogiou o trabalho desenvolvido por todas as entidades parceiras da Rede Social do concelho. Referiu que o CLAS constitui uma expressão clara de que os desafios existentes no território apenas podem ser enfrentados e resolvidos através do trabalho em rede e da cooperação entre os seus diversos intervenientes, nomeadamente o poder local, as instituições e todos os agentes que, diariamente, desenvolvem um trabalho de grande relevância social. Sublinhou ainda que este trabalho, apesar de muitas vezes não ser visível para a comunidade em geral, é fundamental para garantir que as respostas sociais chegam de forma eficaz às pessoas que delas mais necessitam. -----

Por fim, manifestou o seu agradecimento a todos/as os/as técnicos/as, dirigentes e Entidades envolvidas pelo trabalho desenvolvido em rede, centrado nas pessoas e nas políticas sociais existentes, salientando o papel essencial que desempenham na promoção do bem-estar e da dignidade da população mais vulnerável do concelho. -----

De seguida, o Senhor Presidente da CMCB, Dr. Leopoldo Rodrigues, questionou se algum/as dos/as presentes pretendia intervir no ponto em discussão. -----

Solicitou a palavra o representante do Centro de Dia de São Silvestre de Escalos de Baixo e da EAPN Portugal – Rede Europeia Anti-Pobreza, Núcleo Distrital de Castelo Branco, Dr. Frederico Reis, que apresentou duas preocupações. -----

No primeiro ponto referiu-se à dificuldade, observada nos últimos anos, na contratação de trabalhadores/as, tanto para a instituição por si representada quanto, de forma mais ampla, para as instituições de apoio social do concelho. Nesse contexto, foi salientado que o Lar Major Rato de Alcains prestou apoio à entidade por si representada, disponibilizando uma bolsa de currículos de possíveis candidatos/as. -----

Relativamente à segunda preocupação, referiu ter sido informado que estaria em estudo a construção de um novo bairro de habitação destinado exclusivamente à população de etnia

cigana. Solicitou assim, ao Senhor Presidente da CMCB esclarecimentos sobre a veracidade desta informação, e se esta seria de facto, uma estratégia a desenvolver pelo Município. -----

Em relação ao primeiro ponto apresentado, o Senhor Presidente da CMCB, Dr. Leopoldo Rodrigues respondeu que a falta de funcionários/as nas instituições de apoio social é uma realidade, mas que o recrutamento de trabalhadores/as para as mesmas não é, até ao momento, responsabilidade da Câmara Municipal. Acrescentou que o Município tem vindo a desenvolver diversas medidas que visam melhorar as condições de vida das famílias já residentes no concelho e, simultaneamente, atrair novas famílias que queiram fixar residência na região, como sejam, o pagamento das refeições a alunos/as do ensino pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico, a comparticipação de até cento e cinquenta euros nas mensalidades das creches, quando estas ainda eram suportadas pelas famílias, a implementação do projeto “Escola a Tempo Inteiro” e a devolução de quase 5% do IRS às famílias. -----

Quanto à segunda questão apresentada, o Senhor Presidente da CMCB, Dr. Leopoldo Rodrigues referiu desconhecer a informação sobre a construção de um bairro destinado exclusivamente à população cigana. Foi esclarecido que se encontra prevista, há já algum tempo, a construção de novas habitações no Bairro da Sapateira, com o objetivo de responder à situação de sobrelotação existente nos agregados familiares que ali residem há várias gerações. -----

De seguida, tomou a palavra a Senhora Presidente do Centro de Dia dos Lentiscais, Dr.ª Manuela Cabrito, que manifestou concordância com o aspeto referido pelo Dr. Frederico Reis relativamente às dificuldades em encontrar pessoas para trabalhar nas IPSS de apoio a idosos nas freguesias. Referiu ainda que, na sua opinião, esta situação é agravada pela ausência de transporte público de passageiros, sobretudo no período da manhã, entre a sede do concelho e algumas das freguesias, dificultando assim o acesso de pessoas que não possuem viatura própria às diversas vagas de emprego existentes nas instituições de apoio social localizadas nessas freguesias. O Senhor Presidente da CMCB, Dr. Leopoldo Rodrigues, respondeu relativamente a este ponto, que o Município investe anualmente milhões de euros no setor dos transportes, não sendo possível disponibilizar um autocarro ou outro meio de transporte para cada cidadão/ã do concelho à hora exata em que cada pessoa necessita, por inexistência de recursos financeiros que permitam suportar tal situação. Acrescentou ainda que uma das inovações implementadas consistiu na criação do transporte público flexível, com o objetivo de evitar situações em que circulassem autocarros vazios ou com um número muito reduzido de passageiros durante longos percursos, o que implicaria custos elevados para o Município. -----

O Senhor Presidente da CMCB, Dr. Leopoldo Rodrigues, questionou se mais algum/a dos/as presentes pretendia intervir, tendo usado da palavra o Senhor Joaquim Barata, voluntário do Projeto “Pedalar Sem Idade”. O referido interveniente alertou para o facto de, ocasionalmente,

surgirem pessoas a pernoitar na rua, em espaços públicos da cidade, manifestando a sua preocupação quanto à eventual existência de situações de sem-abrigo no concelho, realidade que, segundo o próprio, não se verificava até ao momento. Em resposta, o Senhor Presidente da CMCB, Dr. Leopoldo Rodrigues, esclareceu que têm sido identificadas algumas situações pontuais de pessoas não residentes que se encontram temporariamente de passagem pela cidade sendo estes casos prontamente sinalizados e acompanhados, com o devido encaminhamento para as respostas mais adequadas. Agradeceu, ainda, a preocupação e o alerta apresentado. -----

De seguida, ainda em relação a este ponto, interveio a Senhora Vereadora, Dr.^a Christelle Domingos, referindo que tem sido registada uma situação mais recorrente envolvendo um indivíduo com problemas associados à saúde mental, que, não se encontrando em situação de sem-abrigo, tem vindo a pernoitar em diferentes locais da cidade, recusando reiteradamente o apoio que lhe tem sido disponibilizado, o que dificulta a resolução da situação. Informou, contudo, que os serviços de ação social do Município se encontram atentos e a acompanhar o referido caso. -----

Encerramento -----

Nada mais havendo a tratar, pelas onze horas e quinze minutos, foi dada por encerrada a reunião, tendo o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, Dr. Leopoldo Rodrigues, agradecido a todos/as pela presença e pelos contributos prestados. -----
A presente ata, depois de lida, será assinada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco. -----

O Presidente do Conselho Local de Ação Social de Castelo Branco,

Leopoldo Martins Rodrigues,
Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco

ANEXOS